



O ensino de matemática e ciências no Projeto de Correção do Fluxo Escolar em Búzios - RJ

Alexis Silveira, Carolina França, Katia Caneppele

No ano de 2013, com o objetivo de diminuir a alarmante taxa de distorção idade/ano escolar no ensino fundamental da rede municipal, de cerca de 45% dos alunos matriculados, foi implantado na cidade de Armação dos Búzios, RJ, o Programa de Correção do Fluxo Escolar. A Secretaria Municipal de Educação, inspirada no Programa Acelera Brasil, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna em colaboração com o Ministério da Educação em 1997, criou esse programa de ciclos para aceleração dos estudos, voltado para o atendimento de alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental que em situação de defasagem. O alvo do programa era reduzir essa distorção para pelo menos 5%, de acordo com a meta do Governo Federal para educação básica, objetivo este que foi alcançado, realocando muitos alunos nos anos adequados às suas idades. A presente pesquisa fomentada pelo Instituto Federal Fluminense – Campus Cabo Frio e que conta com uma bolsista Pibic e uma voluntária, alunas da licenciatura em Física, busca conhecer o funcionamento do Programa de Correção de Fluxo e sua estrutura; analisar a qualidade e a efetividade do ensino de Matemática e Ciências Naturais nas classes equivalentes ao segundo segmento do ensino fundamental. A pesquisa é de caráter qualitativo e trata-se de um estudo de caso. Os procedimentos metodológicos utilizados são: a pesquisa bibliográfica, a análise documental, a observação participante e a entrevista semiestruturada com diretores, professores, colaboradores e responsáveis da Secretaria Municipal de Educação (SEME). Na fase atual estamos analisando o material didático, os índices de aprovação no Programa, e comparando a matriz curricular da correção de fluxo com a matriz da escola regular, cujos parâmetros devem satisfazer os descritores do SAEB para cada ano escolar. Até o presente momento pudemos observar que muitos alunos chegaram à correção de fluxo com dificuldade de interpretação de textos e ausência do domínio das quatro operações matemáticas básicas, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos e o desenvolvimento das habilidades demandadas pelo SAEB. As entrevistas e observações apontaram que o conteúdo ministrado em sala de aula em todas as disciplinas foi reduzido e que, ainda assim, os alunos continuaram encontrando sérias dificuldades no aprendizado, em função do quadro acima exposto. A ausência de um projeto paralelo de letramento e alfabetização matemática no Programa levou muitos professores, à contragosto, a reduzir os



conteúdos a serem ministrados a um currículo mínimo que pode comprometer o prosseguimento destes alunos em seus estudos futuros, mesmo havendo aprovação em massa dentro do Programa. As conclusões são parciais, pois os resultados qualitativos do programa ainda estão sendo investigados. Entendemos que a função do Programa não é apenas corrigir a distorção idade/ano escolar, mas também as possíveis deficiências no aprendizado de determinados conteúdos, e que, caso contrário, o efeito danoso poderá ser levado para toda a trajetória escolar dos alunos.

Palavras-chave: Correção de fluxo, Distorção idade-ano escolar, Ensino de matemática e ciências.

Instituição de fomento: IFFluminense.